



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A contribuição da Mobilidade Acadêmica para a formação profissional
Autor	ISADORA BRINCKMANN OLIVEIRA NETTO
Orientador	THAÍSA TEIXEIRA CLOSS

RESUMO: A experiência da Mobilidade Acadêmica realizada na Universidade de Coimbra, em Portugal, pelo programa Santander Luso-Brasileira em 2015/2, foi de extrema importância para compreender e conhecer a história do Serviço Social e para identificar as diferenças marcantes entre o Serviço Social Português e Brasileiro, processo que contribuiu para crescimento pessoal e acadêmico. Os profissionais do Serviço Social trabalham diretamente com as expressões da questão social, atuando em diversas expressões de desigualdade e resistências sociais decorrentes das contradições entre as classes sociais, tais como a pobreza, explorações, violações de direitos, organizações, movimentos sociais, entre outros. Dessa maneira, a realidade societária em que esse trabalho é realizado interfere diretamente no trabalho profissional, diferenciando-se em cada país. Na ocasião do Intercâmbio, foram realizadas quatro disciplinas que contribuíram para a identificação da diferente realidade social em que a acadêmica se inseriu: Contextos Sociais de Desigualdade e Exclusão, Sociologia do Trabalho e do Emprego, Desenvolvimento Social e Comunitário e Ciências Sociais. A partir delas, foi possível identificar as diferenças teóricas entre o Serviço Social Brasileiro e Português, além das particularidades das expressões da questão social identificadas em cada país. Essas diferenças são evidenciadas a partir das realidades que divergem em questões de: economia, políticas públicas, dimensões do país, número da população e aspectos culturais, explicitando o modo como o Serviço Social se desenvolveu em cada país, resultando em abordagens teóricas diferenciadas e práticas profissionais distintas. No caso de Portugal, essas características, em conjunto com a inserção na União Européia, ilustram a implementação relativamente tardia dos cursos de graduação e pós-graduação de Serviço Social nas Universidades, especialmente nas públicas, bem como um trabalho profissional que ainda não possui regulamentação legal, o qual vem sofrendo impactos em função da adoção de políticas de austeridade para enfrentamento da crise econômica. Na questão da formação acadêmica, também se identifica diferenças na duração da graduação, que se modificou a partir do Tratado de Bolonha, unificando os cursos para apenas 3 anos, o que contribuiu para as questões acima referidas. Já no caso do Brasil, as particularidades da formação sócio-histórica do país e o protagonismo das entidades de Serviço Social, juntamente com a interlocução com o pensamento marxista desde os anos 1970, delineiam a construção de um Serviço Social mais crítico. Com ampla atuação nas políticas públicas, embora as mesmas venham sofrendo impactos do projeto neoliberal, fazendo com que não incidam efetivamente em toda a complexidade das expressões da questão social com as quais o Serviço Social trabalha. No que tange à formação, encontra-se no Brasil cursos de graduação com, em média, de 8 a 9 semestres, o que resulta em profissionais com melhor qualificação. Destacam-se também os avanços na pós-graduação, a qual conta com cursos de mestrado e doutorado consolidados, contribuindo para a produção de conhecimentos e qualificação da profissão no país. Durante a experiência da mobilidade, foram discutidas nas disciplinas essas diferenças, gerando um amplo e interessante debate sobre essas questões e sobre as contribuições que os alunos desse programa podem trazer para as Universidades onde estão sendo acolhidos. Para além das questões acadêmicas, a Mobilidade foi de extrema importância para o crescimento pessoal, pois possibilitou uma experiência fora do país que resultou em um autoconhecimento e no enfrentamento de diversos desafios relacionados à vida fora de casa e em uma cidade totalmente nova. Alicerçado a essa experiência da mobilidade, no retorno à UFRGS, foi iniciado, em conjunto com uma professora que realizou missão de estudos de Pós-Doutorado em Coimbra, uma pesquisa sobre as particularidades dos fundamentos do Serviço Social Português e Brasileiro. A pesquisa foi proposta pela professora a partir de sua experiência, ocasião em que também foram identificadas as diferenças trazidas acima, e que visa identificar e analisar a produção científica sobre os Fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social Brasileiro e Português.

Palavras chaves: Mobilidade Acadêmica, Serviço Social Português, Serviço Social Brasileiro.